

Diferencial

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Quinzenal (sai às quintas)

Nova Série, n.º 20, 16 de Dezembro de 2009

Uma extravaganza de copianço

A fraude num exame de civil mete sangue, casas de banho e telemóveis

Em meados de Novembro foi enviado para todos os alunos e docentes do IST um e-mail que dava a conhecer uma directiva do Conselho Pedagógico: a proibição do manuseamento ou exibição de telemóveis durante provas de avaliação, sob pena de anulação do exame. A partir de então, os telemóveis já não podem ser colocado em cima da mesa, não vá o aluno começar por ver as horas e acabar por ler uma ou outra mensagem com as respostas ao exame.

O exílio dos telemóveis

Se o manuseamento dos telemóveis em provas de avaliação já não era permitido, a erradicação dos aparelhos das salas foi o passo seguinte. O reforço da mensagem foi provocado por uma situação de fraude generalizada na cadeira de Materiais de Construção I, do terceiro ano de Engenharia Civil.

Alegadamente, durante uma prova de avaliação desta cadeira, um aluno cortou-se de propósito para poder sair da sala sem levantar suspeitas. Levando o exame consigo, passou o enunciado a um colega que o esperava na casa-de-banho e que o resolveu em conjunto com outros companheiros.

As respostas do exame — de escolha múltipla — foram então enviadas por mensagem de telemóvel a vários colegas que se encontravam dentro das salas a resolver o enunciado. Numa cadeira com mais de trezentos inscritos, dezenas de alunos obtiveram a resposta ao teste através deste esquema fraudulento.

Esta situação teria passado ao lado das entidades responsáveis, não fosse a participação de um aluno, que a denunciou por escrito junto do professor responsável. O passo seguinte foi formar uma comissão de inquérito — que, no entanto, não conseguiu identificar os responsáveis pelo caso.

Enquanto decorriam os trabalhos de averiguação, a pauta foi suspensa, o que causou sérios incómodos a alguns estudantes. Dado que Materiais de Construção I é uma cadeira de terceiro ano e que os alunos de Eng. Civil

não se podem inscrever na Dissertação com cadeiras do primeiro ciclo por fazer, diversos estudantes viram o seu curso suspenso à espera da conclusão do processo. Arquivado o caso e sem responsabilidades apuradas, a suspensão das pautas foi levantada e a vida no Pavilhão de Civil voltou à normalidade.

Não, não sou o único

No entanto, esta não foi a única situação de fraude a chamar a atenção do Conselho de Gestão. Entrevistado para o Diferencial, o Prof. Rogério Colaço, responsável para os Assuntos Académicos, afirma que este caso não foi a única denúncia que chegou às suas mãos. Segundo o professor, “há uma mudança nas ferramentas disponíveis para quem quer usar meios menos próprios para fazer os exames” e a clássica cábula de papel e letra miniaturizada está a ser substituída por mecanismos mais sofisticados... As cábulas de hoje em dia já tiram fotografias e vêm com toques polifónicos!



Tem uma nova mensagem!

Além do potencial dos telemóveis, existe também o problema das calculadoras: cada vez mais sofisticadas e com maior capacidade de armazenamento, não se limitam muitas vezes a fazer o cálculo necessário no exame. Esta situação é mais delicada, pois as máquinas de calcular são muitas vezes fundamentais para, como é óbvio, fazer contas complexas.

Assim, torna-se necessário limitar o tipo de calculadoras que um aluno pode utilizar numa

prova: esta regulação ficará ao cargo de cada professor responsável por uma cadeira.

Esta situação irá certamente incomodar os muitos alunos sem intenções de copiar, mas donos de super-calculadoras — já que terão de arranjar máquinas menos avançadas. Como diz o povo, “paga o justo pelo pecador”.

Alunos chumbam no código

Com mais ou menos engenho, as situações de fraude continuam a ocorrer no Técnico e em muitas outras escolas. Seja espreitando para o exame do lado enquanto o professor está a ler o jornal ou com encomendas de projectos para os mais abastados, há notas altas que vão aparecendo misteriosamente. O Prof. Rogério Colaço alerta para as “injustiças que resultam dos mecanismos de fraude”, frisando que “a Escola como um todo, docentes e alunos, tem a obrigação de impedir que tal aconteça”.

O Presidente do IST, o Prof. António Cruz Serra refere que a escola tenta minimizar este tipo de situações, pois é uma questão de “salvaguardar o interesse dos alunos”. Na página da internet do Conselho Pedagógico (<https://fenix.ist.utl.pt/conselhopedagogico>) está disponível o Código de Conduta da UTL, aplicado a todos os agentes da Universidade, desde funcionários a alunos. Entre todos os deveres e direitos indicados, salienta-se a obrigação de participar ocorrências que vão contra a conduta própria indicada.

Tenha medo, tenha muito medo

O Diferencial tentou obter declarações de alunos do terceiro ano de Eng. Civil sobre a situação de fraude em Materiais de Construção I, mas todas as tentativas foram recusadas, mesmo sob anonimato. Esta atitude mostra que ainda existem muitos constrangimentos quanto a estas situações. Mesmo sem se apurarem os responsáveis, este episódio serviu para alertar para as dimensões e novas técnicas usadas para copiar. É verdade que com a aproximação da época de exames a necessidade aguça o engenho... mas será que vale a pena?

— Catarina Rocha

EDITORIAL

Se a crise mundial é uma má notícia, pior ainda são os resultados de um estudo encomendado pela Comissão Europeia que aponta as universidades portuguesas como uma das menos eficientes da União Europeia. O estudo foi realizado pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa que analisou a eficiência do ensino superior em todos os países da União Europeia com dados de 1998 a 2005.

Os resultados mostram que o ensino superior nacional está entre os que tem pior nota, concluindo que em Portugal muitas universidades e cursos não correspondem às necessidades da economia ou às ânsias modernizantes do Governo.

O estudo já tem sido bastante destacado nos órgãos de comunicação social, que acusam as universidades de gastarem demais e de possuírem uma má gestão dos recursos financeiros de que dispõem. No passado dia 10 de Dezembro, o Presidente do Instituto Superior Técnico (IST), António da Cruz Serra, foi entrevistado pela SIC Notícias e defende que o “Técnico tem produtividades comparáveis às melhores escolas europeias e americanas e tem dotações do orçamento de Estado muitas vezes inferiores.” No entanto, o Técnico não é uma “ilha” que se destaca perante as outras universidades.

Focando o assunto em destaque desta edição, é relevante referir que a qualidade do IST passa pela integridade dos alunos, que nesse momento está posta em causa.

Entretanto, o semestre está no fim, e os exames estão à porta. Aumenta a nossa carga horária e estamos prestes a mostrar do que somos feitos. Mas antes disso, tem-se o Natal e o Fim de Ano para relaxar e, obviamente, estudar.

O Diferencial despede-se desse ano com votos de Boas Festas!

FICHA TÉCNICA

Ana Rocha, Catarina Rocha – Direcção
João Fabião, João Fernandes, José Duarte Ribeirinho,
Melissa Diogo, Pedro Brandão, Rita Gomes, Robert
Simione, Vasco Rato – Redacção
Bernardo Sousa, Jorge Páramos – Apoio e Revisão
Jornal Diferencial
Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt
jornal@diferencial.ist.utl.pt
Tiragem: 2000 exemplares.

BPI O Diferencial é uma publicação da AEIST
Com o apoio do concurso de
actividades extracurriculares IST/BPI

Zero Absoluto



A Rádio Aurora é um projecto sobre a tensão existente no conflito loucura/normalidade intrínseco a todo o ser humano. É fá-lo com a autoridade inocente dos seus autores, pessoas que têm como traço comum um “cadastro psiquiátrico”, sendo todos inquilinos do Hospital Psiquiátrico Miguel Bombarda onde, além dos estúdios da Zero, tem gravado várias emissões. A Rádio Aurora oferece assim uma oportunidade de ouvir um discurso diferente da expressão institucionalizada que mais frequentemente chega ao público em geral: é um projecto pioneiro em Portugal, mas de firmes antecedentes na Argentina e Espanha, onde outras experiências similares já existiam.

Passeando à volta de um tema por programa, os autores expressam os seus interesses e reflexões, usando o discurso, música, entrevista, poesia, numa dinâmica de verdadeiro prazer radiofónico, dando-se a conhecer e conhecendo ao mesmo tempo outras pessoas e ideias.

Com o objectivo declarado de quebrar os arquétipos que normalmente temos dos pacientes mentais, é um verdadeiro quebra-gelos no gelo ártico das ideias pré-concebidas, demonstrando o potencial latente da rádio como elemento de ligação humana. Porque, afinal, o que é a normalidade?

O programa é difundido neste momento em várias rádios locais portuguesas e também por uma rádio da Catalunha. Pode ser ouvido na Zero, em www.radiozero.pt, às segundas, às 17.30, ou às sextas, pelas 10:30.

— Rádio Zero

Diz-me, Lisboa



O apartamento estava silencioso. Eram 23h da terça-feira e eu sabia que alguma coisa estava errada. Depois de uma noite até tarde no Técnico, entrei no meu apartamento. Tipicamente, às terças-feiras às 23h00, os meus companheiros preparam-se para a festa de ERASMUS no Alive Bar. Às vezes vão todos, outras só alguns, mas nunca houve nenhuma terça em que ninguém fosse: até à última.

O que estava diferente esta noite? Comecei a bater às portas dos meus companheiros. Um deles abriu: “Olá! O que estás a fazer? Onde estão todos?”, perguntei. “Estão a estudar. E eu também. Adeus.” Fechou a porta. Apercebi-me que o período dos exames tinha começado.

Para mim, este período representa o equilíbrio que os estudantes no IST fazem entre as suas responsabilidades e os seus privilégios para assim organizar os horários. Tirei a minha licenciatura nos EUA, e não sei se alguma universidade cá avalia da mesma maneira. As aulas são semelhantes, mas lá há trabalhos de casa todas ou de duas em duas semanas. Não se pode refazer um exame, mas todos os trabalhos de casa, presença, participação na aula, projectos e dois a quatro exames principais contam. Isto tem algumas vantagens, porque frequentemente o progresso durante o semestre garante que não se chumba. Mas, perde-se muito tempo quando se precisa de estudar para outra cadeira. O Técnico dá-te a liberdade de escolher como preferes estudar e lidar com as tuas responsabilidades.

Então, quero desejar-te boa sorte para os exames. Bom estudo!

— Robert Simione

	<p>EOS 500D + 18-55mm IS Sensor CMOS de 15,1 MP Filmes Full HD (1080p) ISO elevado até 12 800 3,4 fps até 170 JPEG LCD 3,0 polegadas</p> <p>€699</p>	<p>Nikon D3000 + AF-S DX 18-55 10,2 megapixéis Sistema de focagem de 11 pontos com seguimento 3D LCD 3" de alta resolução</p> <p>€499</p>	
<p>Promoção especial IST válida contra apresentação de cartão identificativo. Apresente o seu cartão de aluno/professor e obtenha descontos e condições especiais de compra.</p>			
<p>Loja 1 - Praça de Alvalade, 2-D 1700-035 LISBOA Tel. 21 793 24 75 • Tel./Fax 21 793 10 09</p>		<p>Loja 2 - R. Visconde de Santarém, 75 -C 1000-286 LISBOA Tel. 21 312 94 90/5 • Fax 21 312 94 99</p>	

Imagine...



“Imagine um mundo onde a tecnologia permite resolver os problemas mais complicados que afectam a Humanidade”: a Imagine Cup é uma competição internacional de tecnologia que abrange universitários de todo o mundo.

Na próxima quarta-feira, dia 16 de Dezembro, das 10h às 17h, o Pavilhão de Informática III acolhe o último evento Imagine Cup Academic Roadshow deste ano. Aparece!

Recruta JUNITEC



A JUNITEC – Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico – é uma associação composta por estudantes do IST. Tem como objectivo a promoção do espírito empreendedor dos alunos do Instituto, bem como o lançamento destes no mercado de trabalho.

A associação foi recentemente reactivada e já está a recrutar alunos que queiram participar no Departamento Comercial. Aceitas o desafio?

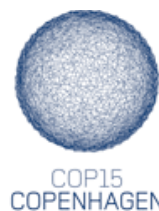
In(Dependentes)?



Segundo um estudo revelado pela Associação Europeia de Universidades (AEI), falta autonomia às escolas superiores do velho continente. Foram recolhidos resultados de 34 instituições, avaliando quatro áreas distintas de autonomia - recursos humanos, académica, organizacional e financeira.

As nossas universidades encontram-se na pior classificação, ou seja, nas “menos autónomas”.

Usa o telemóvel



Numa parceria entre o Técnico e a CP, foi lançado o ECOviagem Mobile durante a viagem do Climate Express entre Bruxelas e Copenhaga. Lançado numa altura em que se realiza a Cimeira da Nações Unidas para as Alterações Climáticas, este dispositivo efectua a partir de um telemóvel a comparação dos custos ambientais entre viajar de comboio ou de automóvel. Uma forma inteligente de usar o telemóvel.

Caminar



No passado dia 10, foram apresentados os resultados do projecto Caminar. Este pretende criar uma gestão sustentável de bacias hidrográficas com actividade mineira em regiões áridas da América do Sul. Uma equipa do Centro de Geossistemas do IST participou no projecto: construiu, pela primeira vez em Portugal, três Sistemas de Apoio à Decisão que vão ajudar a gerir melhor os recursos hídricos desses países.

P A S S A T E M P O S

Horóscopo e Tarot

Carneiro, o doutorando

Ele Férias escolares, finalmente! O Técnico promete estar muito mais habitável nos próximos tempos
Ela É Natal, é Natal, mas as leveduras do laboratório precisam de ser alimentadas na mesma

Touro, o cromó de Física

Ele Este fim de ano prometes não deixar garrafas de cerveja no LHC como da outra vez
Ela O Natal não tem significado físico

Gêmeos, o dirigente associativo

Ele Como prenda de Natal, pedes direito a época especial ao menino Jesus
Ela Resolução de Ano Novo: acabar o curso e aceitar aquele tacho como chefe de gabinete que te prometeram lá no partido

Caranguejo, o homem da secretaria

Ele O Natal não foi deferido
Ela Este Natal não dás prendas: embora tenhas orçamento que chegue, as lojas não aceitam pagamento a trinta dias contra entrega imediata

Leão, a aluna de Erasmus

Ele Preservativos usados dão excelentes enfeites para a árvore de Natal
Ela A noite de Natal calha a uma sexta, esperas que não os bares do Bairro alto não fechem por isso...

Virgem, o professor

Ele O Natal, essa época de paz e esperança que antecede os chumbos em massa
Ela Trabalho para férias: fazer um programa em Fortran que resolva estocasticamente o problema de como distribuir $n \times m$ prendas por n chaminés

Balança, o geek de Informática

Ele `if (x=="homem") { Natal=rand() }`
Ela `int main() { printf("Joy to the world"); return 0; }`

Escorpião, o freak de Arquitectura

Ele O Pai Natal morre intoxicado quando desce a tua chaminé. Mas feliz.
Ela Sentes-te cheia de espírito natalício: enfeitas a planta de *cannabis* da varanda e esperas por um cachimbo de água novo!

Sagitário, o beto de Civil

Ele O Natal é para o povo, mas a neve na Suíça não!
Ela Trenó e renas é muito rústico, e o Pai Natal não existe: não faz mal, é ao teu pai que cravaste o jipe

Capricórnio, o Tuno

Ele Com essa barriga de cerveja, ganhas uns cobres a fazer de Pai Natal nos centros comerciais
Ela Malditas férias: interrompem os ensaios, agora que começas a dominar os acordes d'A *mulher gorda*

Aquário, o Mike

Ele Pai Natal ou não, se não tem cartão de estacionamento do Técnico no trenó, não entra!
Ela Pedes um *walkie-talkie* novo debaixo da árvore

Peixes, a gaja boa de Electro

Ele Achas-te tão bom que te embrulhas a ti próprio como presente para a tua namorada
Ela Os camisolões que as tuas tias te dão disfarçam as curvas e permitem-te umas semanas de relativa calma na Torre de Electro

Fotocópias e Impressão Digital
 Plotagens e Posters
 Fotocópia de Grandes Formatos
 Digitalizações a P/B e a Cores de Grandes formatos
 Encadernações
 Plastificação e Laminação até 1 metro largura
 Colocação em K-Line
 Cartões de Visita / Convites
 Desing Gráfico / Tratamento de Imagem
 Estampagem em:
 T-shirt's / Polos
 Bases de Rato / Puzzles
 Sacos / Aventais



www.zoomcopia.com.pt

e.mail: zoomcopia@netcabo.pt

CENTRO COMERCIAL S. JOÃO DE DEUS, LOJAS 229 A 232
 Av. António José de Almeida, 5-D - 1049-012 LISBOA
 Tel/Fax. 21 793 76 33 - Tel. 21 781 86 75

Estudantes

A4 P/B 0,03€
 A4 cor 0,30€

Iva incluído a taxa em vigor

**Encadernação de Teses
 c/ impressão na Capa e Lombada**

ABERTOS TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 23hs, INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Agenda

Vem descobrir dodós, guerrilheiros cubanos e outras espécies em vias de extinção, num mundo tomado por mortos-vivos.

Música

The Dodós

Supostamente estariam extintos, mas estes dodós marcam presença no Santiago Alquimista no dia 15 de Dezembro, para apresentar o recente *Time to Die*. Com base em São Francisco, o duo que agora é trio traz na bagagem uma interessante sonoridade folk com laivos psicadélicos que vale a pena explorar. Entradas a 20 euros.

Os Golpes e Os Tornados

O Santiago Alquimista abre as suas portas ao rock português cantado na língua de Camões. No dia 18 de Dezembro, sobem ao palco lisboeta as bandas que este ano editaram os álbuns *Cruz Vermelha Sobre Fundo*

Branco e Twist do Contrabando. Um duelo que promete, por apenas 8 euros.

Wavves feat Zach Hill

Em Junho, aventuras pouco recomendáveis de Nathan Williams em Barcelona impediram a banda de marcar presença na Galeria Zé dos Bois. Dia 19 de Dezembro parece ser a data para que o fenómeno norte-americano regressasse onde nunca esteve e apresente no Bairro Alto o melhor do seu irreverente punk lo-fi. Por 10 euros.

Cinema

"Afterschool - Depois das Aulas"

Apesar do nome, Antonio Campos é americano e tem aqui a sua primeira realização.

Este é um filme que explora o comportamento dos adolescentes na ausência dos pais e a influência do youtube e das drogas no seu crescimento. Tudo a partir da perspectiva de um jovem que filma acidentalmente a overdose de duas colegas. Depois de passar por Cannes em 2008, chega este ano às salas portuguesas.

"Bem-vindo à Zombieland"

Um pequeno grupo de resistentes tenta sobreviver num mundo repleto de mortos-vivos. A premissa pode deixar desconfiados os cinéfilos mais exigentes, mas esta comédia de terror tem colecionado críticas positivas por onde tem passado. Ruben Fleischer traz-nos o seu primeiro filme, que pode ser visto nos principais cinemas ao preço do costume.

Exposições

"Conhecido Desconhecido"

Retrospectiva da obra de Alberto Korda, autor do icónico retrato de Che Guevara e fotógrafo oficioso do regime de Fidel Castro. Com destaque especial para fotografias inéditas do autor, a exposição está presente na Cordoaria Nacional entre de 2 de Dezembro até 31 de Janeiro. A entrada é grátis.

Exposições

Giselle

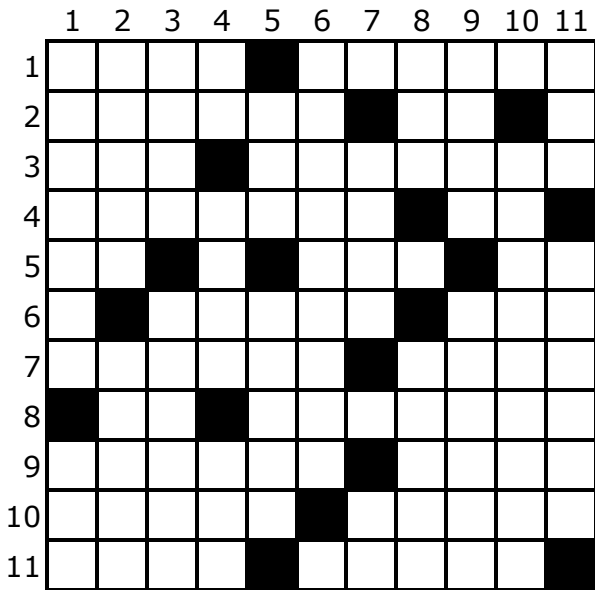
Estreado em 1841, este bailado clássico romântico relata a história de uma camponesa que protege o seu amado da vingança de um grupo de espíritos malévolos chamados

Willis. Com música de Adolphe Adam e coreografia de Georges Garcia, a Companhia Nacional de Bailado apresenta Giselle no Teatro Camões, de 17 até 23 de Dezembro, de 5 a 30 euros.

Good Morning Mr. Gershwin

Numa homenagem ao compositor norte-americano George Gershwin, José Montalvo e Dominique Hervieu apresentam na Culturgest o bailado *Good Morning Mr. Gershwin*. A dupla de coreógrafos franceses recria a Broadway dos anos 20 e 30, depois de já ter montado a convite da Ópera de Lyon a obra de Grewshing, *Porgy and Bess*. Um bailado para ver de 18 a 20 de Novembro por 20 euros ou por 5 euros para jovens até 30 anos.

Palavras Cruzadas



Horizontais

- 1 - despacha; fluido corporal essencial
- 2 - preguiçoso; operador de disjunção lógica (ing.)
- 3 - pronome pessoal; pompa
- 4 - linguagem de programação; União Europeia (abrev.); 5 - fluido aeriforme; sinal diacrítico para anasalar vogais; Laurêncio (s.q.)
- 6 - superficial; antecessora da UE
- 7 - opera bíblica de Verdi (inv.); amou baralhado
- 8 - logaritmo (símb.); reprovação (pl. pop.)
- 9 - partícula constituída por quarks; rocha derretida
- 10 - irritais; terra de Jesus
- 11 - confusão; festa cristã

Verticais

- 1 - sem cérebro; solução (int.)
- 2 - mérito; branca
- 3 - ancestral mítico dos Ibérios; capital económica da Cova da Beira
- 4 - dor (int.); rabo (ing. inv. pop.); sorriso
- 5 - casa; troféu (pl.)
- 6 - calçado (dim.)
- 7 - cor azul; Bário (s.q.)
- 8 - compostos com substituição de grupos metilo por hidrogénio (pref. quim.); que quer órgias (inv.)
- 9 - $\pi/180$ radiano; disciplina mística judaica
- 10 - telefone portátil
- 11 - reflexo sonoro; usam outra vez

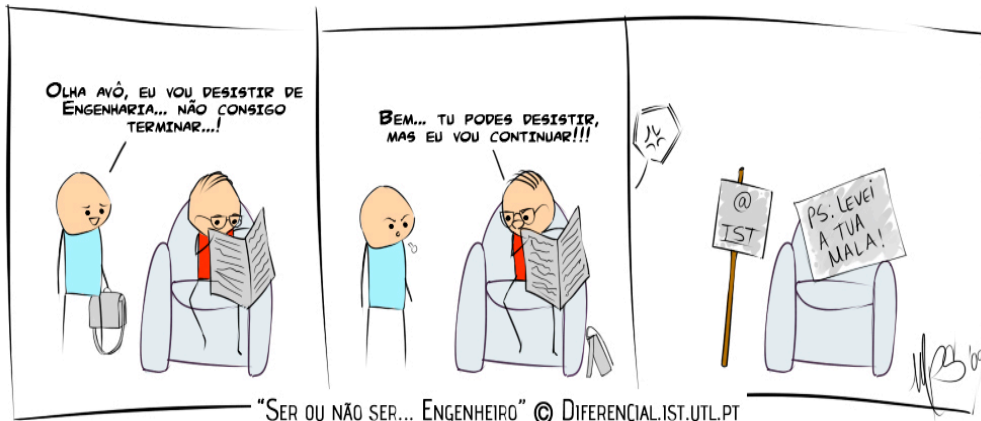
The last fifteen days at Técnico

Ever wonder why we can't bring cell phones near our exams? Catarina Rocha explains it all in this issue's lead story. She exposes the underground history of bathrooms, cellphones, blood, and how some Técnico students prepared for their exam in a very unusual way.

Rádio Zero announces this week their project Radio Aurora, a new concept that explores the ways that radio connects different ideas and different people. Through discussions, music, poetry, and psychiatric hospitals they pursue an answer to the question, "What is normality?"

As we enter this semester's final stretch, Robert Simione discusses the exam period in Diz-me, Lisboa, and compares it with grading practice in the U.S.. The way that our course work is evaluated relies heavily on very few exams, which really turns the holiday season into a crunch-time that challenges our academic routine and self motivation.

Our Rapidinhas section discusses events from Tecnico and around the world: Tecnico is hosting an international engineering competition this week. World leaders are meeting in Copenhagen, Denmark to discuss global climate change. European universities are questioning their own autonomy. And JUNITEC is announcing its launch in an effort to recruit Tecnico graduates solving the latest technical challenges of our new world.



"SER OU NÃO SER... ENGENHEIRO" © DIFERENCIAL.IST.U.TL.PT